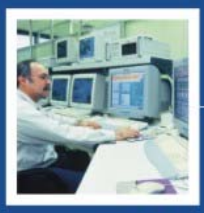
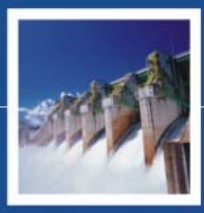
Tractebel Energia
SUEZ





2T06

TRACTEBEL ENERGIA divulga lucro líquido de R$ 189 milhões e EBITDA de R$ 416 milhões no segundo trimestre de 2006

Florianópolis/SC, 11 de agosto de 2006 – A Tractebel Energia S.A. (Bovespa: TBLE3), maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia hoje os resultados financeiros relativos ao segundo trimestre, encerrado em 30 de junho de 2006 (2T06). As informações estão apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais, exceto quando indicado de modo diferente.

Divulgação imediata

Para informações adicionais, entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7221

Visite nosso website:

www.tractebelenergia.com.br

Destaques

- A Tractebel Energia registrou um lucro líquido de R$ 188,8 milhões no 2T06, representando um lucro por ação de R$ 0,29. No primeiro semestre (6M06), o lucro líquido atingiu R$ 532,6 milhões. O Conselho de Administração aprovou o crédito de juros sobre o capital próprio, no valor de R$ 114,0 milhões, e a distribuição de dividendos intercalares, no valor de R$ 324,0 milhões, ambos com base no lucro líquido semestral.
- O EBITDA cresceu 14,8% em relação ao segundo trimestre de 2005 (2T05) e 6,7% em relação ao primeiro trimestre de 2006 (1T06), alcançando R$ 416,3 milhões, o que representa uma margem EBITDA de 62,6%.
- A receita líquida consolidada totalizou R$ 665,3 milhões, 17,5% maior que a do mesmo período de 2005, refletindo a combinação de volumes e preços de contratação de energia.
- No leilão de energia nova ocorrido em 28 de junho de 2006, a Companhia foi a maior vendedora de energia proveniente de hidrelétricas, negociando 493 MW médios das usinas de Itá e Cana Brava, a um preço médio de R$ 128,35/MWh.
- Unidade de Co-geração de Lages é a primeira do país a utilizar resíduos de madeira como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da ONU e está entre os 172 projetos do planeta que podem negociar créditos de carbono.

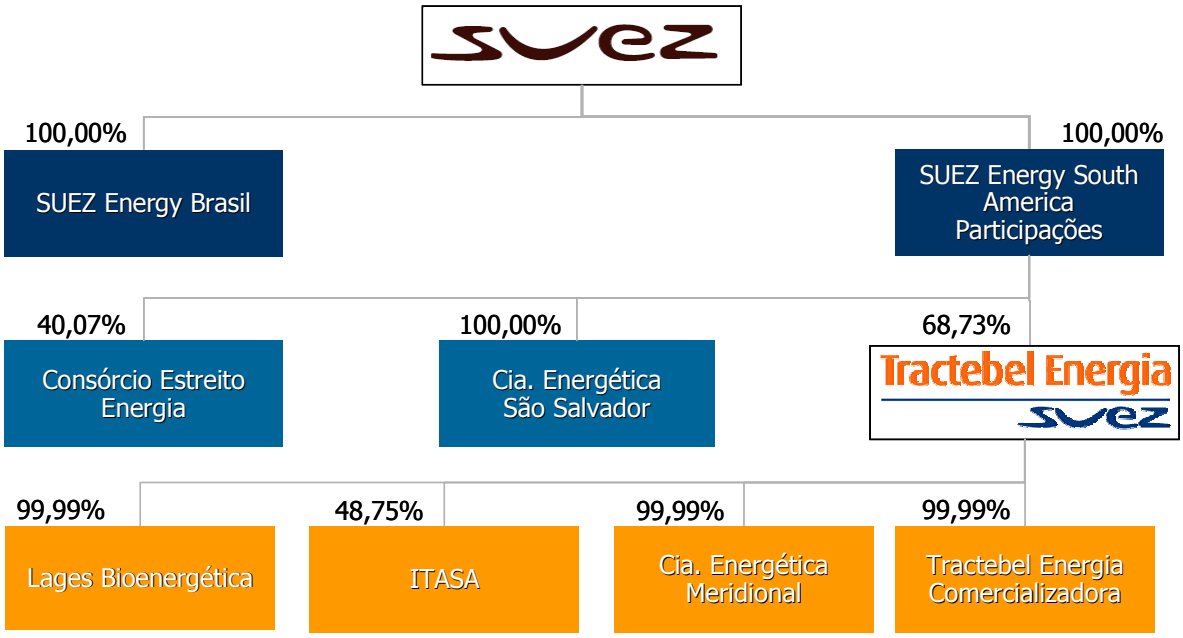
Tractebel - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R$ mil	**2T06**	**2T05**	**Var.%**	**6M06**	**6M05**	**Var.%**
Receita operacional bruta	754,4	646,1	16,8%	1.462,4	1.318,0	11,0%
Receita operacional líquida (ROL)	665,3	566,0	17,5%	1.295,8	1.155,6	12,1%
Resultado do serviço (EBIT)	364,3	309,9	17,6%	712,3	625,1	13,9%
EBITDA (1)	416,3	362,6	14,8%	816,3	730,6	11,7%
EBITDA / ROL - %	62,6%	64,1%	-1,5 p.p.	63,0%	63,2%	-0,2 p.p.
Lucro líquido	188,8	220,5	-14,4%	532,6	392,7	35,6%
Dívida líquida	1.091,6	1.357,4	-19,6%	1.091,6	1.357,4	-19,6%
Energia vendida (MWh)	8.305	7.328	13,3%	15.727	15.173	3,7%
Número de funcionários	906	890	1,8%	906	890	1,8%

(1) EBITDA representa: lucro líquido + resultado financeiro + resultado não operacional + contribuição social e imposto de renda + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.

PERFIL CORPORATIVO

A Tractebel Energia é a maior geradora privada de energia elétrica do Brasil. Possui um parque gerador composto por treze usinas hidrelétricas e termelétricas instaladas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás, que totalizam capacidade instalada de 5.860 MW. É controlada pelo Grupo SUEZ.

Estrutura Societária - em 30/06/2006



Lages Bioenergética Ltda.: constituída em 2002, esta controlada atua como produtora independente de energia, através da central geradora termelétrica Lages, localizada no Município de Lages (SC). Trata-se de uma usina de co-geração, com um turbogerador a vapor de 28 MW, que produz energia utilizando resíduos de madeira (biomassa) como combustível. A autorização para implantação e exploração do empreendimento tem prazo de vigência até outubro de 2032.

Itá Energética S.A. - ITASA: detém a concessão para a exploração da Usina Hidrelétrica Itá em parceria, através de consórcio, com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e Companhia de Cimento Itambé. O empreendimento está situado no Rio Uruguai, entre os municípios de Itá (SC) e Aratiba (RS) e possui capacidade instalada de 1.450 MW, proveniente de cinco grupos geradores de 290 MW. O prazo de concessão para construção e exploração está vigente até outubro de 2030.

Cia. Energética Meridional - CEM: detém a concessão da Usina Hidrelétrica Cana Brava, localizada no Rio Tocantins, norte do Estado de Goiás, com capacidade instalada de 450 MW. A concessão para construção e exploração do empreendimento tem prazo de vigência até agosto de 2033.

Tractebel Energia Comercializadora Ltda.: constituída em outubro de 2000, com o objetivo social de comercializar energia elétrica no mercado de livre negociação, incluindo a compra, a venda, a importação e a exportação de energia elétrica, bem como a intermediação de qualquer dessas operações, a prática e a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades.

Capital Social

Em 30/06/06, o capital social da Companhia era de R$ 2.445,8 milhões, representado por 652.742.192 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O quadro societário da Companhia está assim constituído:

Participação no Capital Total	%
SUEZ Energy South America Part. Ltda.	68,73
Banco Clássico	10,00
BNDESPAR	2,80
União Federal	1,90
Outros	16,57
	100,00

DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Companhia mantém a posição de principal geradora privada do País, operando um parque gerador de 6.977 MW, composto por seis usinas hidrelétricas e sete usinas termelétricas, das quais onze pertencem integralmente a Tractebel Energia S.A e duas (as hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

Parque gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.090
Machadinho	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	383
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Total hidrelétricas			**5.764**	**4.647**
Complexo Jorge Lacerda *	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**6.977**	**5.860**

(*) Complexo composto por três usinas.

Produção

No segundo trimestre de 2006, a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Tractebel Energia foi de 4.951 GWh. Em comparação ao 2T05, ocorreu um aumento de 10,0% na geração termelétrica, que somou 1.466 GWh, contra uma redução de 28,5% na geração hidrelétrica, que somou 3.485 GWh. No conjunto das usinas, a redução de 20,2% na geração de energia, em relação ao 2T05, foi decorrente da forte estiagem verificada na Região Sul do Brasil, o que levou o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS a reduzir o despacho das usinas hidrelétricas e aumentar o despacho das usinas térmicas do sul do país. Ao mesmo tempo foi incrementado o intercâmbio de energia transferida da Região Sudeste para a Região Sul.

No primeiro semestre de 2006 a produção total de energia elétrica alcançou 10.981 GWh, sendo 8.156 GWh provenientes das hidrelétricas e 2.825 GWh de fontes térmicas. Também em razão da estiagem no sul, a geração global do semestre apresentou uma redução de 14,3% em relação ao mesmo período de 2005. Esses dados consideram a totalidade da produção das Usinas Itá e Machadinho, as únicas do parque gerador da Companhia nas quais esta não detém participação integral.

No segundo trimestre de 2006, as treze usinas da Tractebel Energia alcançaram o patamar de 99,0% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global foi de 95,3%, sendo 96,0% na geração hidrelétrica e 91,6% na termelétrica.

Com essa performance trimestral, o patamar de disponibilidade alcançado no período acumulado do primeiro semestre foi de 99,0%, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global foi de 96,2%, sendo 97,2% na geração hidrelétrica e 91,6% na termelétrica.

Balanço de Energia

No leilão de energia nova realizado em 28 de junho de 2006, a Tractebel Energia foi a maior vendedora de energia proveniente de hidrelétricas. A Companhia vendeu 493 MW médios das usinas de Itá e Cana Brava, por 30 anos, a partir de 2009, a um preço médio de R$ 128,35/MWh, que se mostrou superior ao preço médio do leilão (R$ 126,80/MWh).

A tabela abaixo, que já incorpora a venda realizada nesse leilão, mostra o balanço de energia da Companhia para os próximos anos.

	(em MW médio)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Preço no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço Corrigido p/ 30/06/06 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.210	3.167	2.998	3.280	3.280	3.280	3.280			
+	Compras para Revenda	606	333	325	295	295	130	130			
=	Recursos Totais (A)	3.816	3.499	3.322	3.575	3.575	3.410	3.410			
	Vendas Leilões do Governo *	0	10	160	1.034	1.234	1.234	1.234			
	2004-EE-08		10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	76,1
	2005-EE-08			150	150	150	150	150	81,6	abr-05	85,2
	2005-EE-08				381	381	381	381	94,0	out-05	96,3
	2005-EN-30					200	200	200	115,1	dez-05	116,9
	2006-EN-30				493	493	493	493	128,4	jun-06	128,1
+	Vendas Bilaterais	3.780	3.488	3.110	2.330	2.132	1.186	881			
=	Vendas Totais (B)	3.780	3.498	3.270	3.364	3.366	2.420	2.115			
	Saldo (A - B)	**36**	**1**	**52**	**212**	**209**	**991**	**1.296**			
	Preço Médio de Venda (R$/MWh):	90,6	96,6								
	Preço Médio de Compra (R$/ MWh):	56,5	75,5								

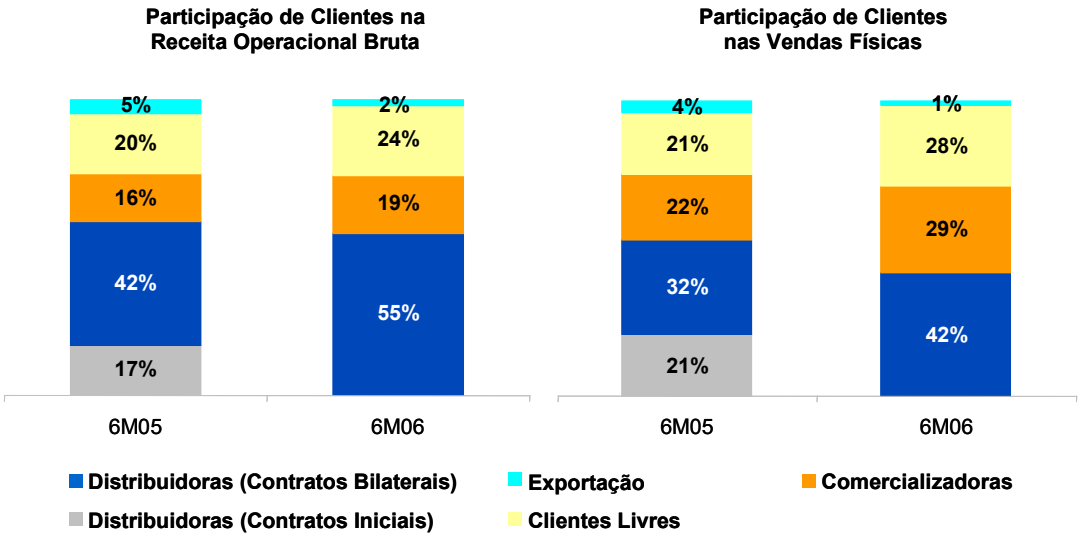
* XXXX-YY-ZZ, onde:
XXXX --> ano de realização do leilão
YY --> EE = energia existente ou EN = energia nova
ZZ --> duração do fornecimento (em anos)

Clientes

A carteira de clientes da Tractebel Energia é bem diversificada, abrangendo distribuidoras de energia, comercializadoras e consumidores livres (indústrias), atendidos por meio de contratos flexíveis no tocante ao volume e à duração.

A Companhia mantém política ativa de fidelização de clientes, que possibilita a adaptação da compra de energia ao processo produtivo de cada consumidor, além de oferecer a auditoria energética, um dos serviços prestados no âmbito dessa política, cujo objetivo é garantir máxima eficiência na utilização da energia de clientes selecionados.

A presença de consumidores industriais no portfólio da Companhia aumentou em relação ao período anterior, atingindo 24% na receita operacional bruta e 28% nas vendas físicas, no primeiro semestre de 2006.



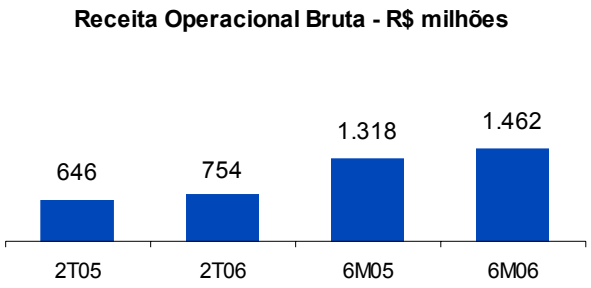
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

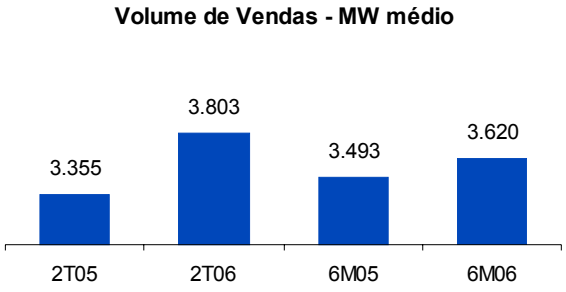
Em decorrência de orientação da ANEEL, dada no primeiro trimestre de 2006, a recuperação dos custos relativos ao consumo de combustível com recursos da CCC/CDE, que vinha sendo registrada como receita operacional bruta, passou a ser apresentada em conta retificadora do custo de combustível. Os montantes de R$ 85,7 milhões e R$ 182,8 milhões, relativos ao 2T05 e 6M05, respectivamente, apresentados na receita operacional nas Informações Trimestrais de 30 de junho de 2006, foram reclassificados, de modo a permitir uma melhor análise comparativa entre os períodos apresentados.

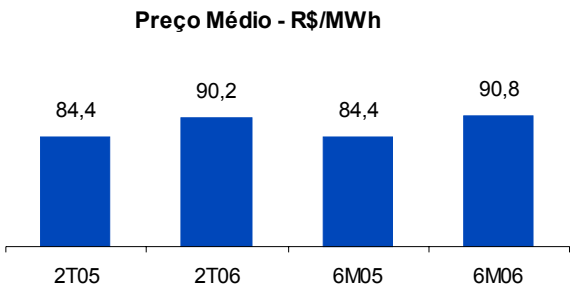
Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada do 2T06 alcançou R$ 754,4 milhões, 16,8% acima da registrada no mesmo período do ano anterior. A receita de suprimento de energia atingiu R$ 561,8 milhões e a receita de fornecimento de energia (energia vendida para clientes livres) foi de R$ 187,3 milhões, representando, respectivamente, crescimento de 7,2% e 59,7% ante o 2T05, o que reflete os esforços da Companhia em ampliar o portfólio de clientes livres.

As vendas no 2T06 totalizaram 8.305 GWh (3.803 MW médios), um incremento de 13,3% em relação aos 7.328 GWh (3.355 MW médios) vendidos no 2T05. O preço médio dos contratos comercializados atingiu R$ 90,24/MWh, 6,9% superior ao preço médio da energia vendida através de contratos no mesmo período do ano anterior, que foi de cerca de R$ 84,42/MWh.







Receita Líquida

A receita líquida no segundo trimestre do ano foi de R$ 665,3 milhões, versus R$ 566,0 milhões no 2T05, um incremento de 17,5%.

As deduções sobre a receita bruta cresceram 11,3% entre os períodos comparados, passando de R$ 80,0 milhões no 2T05 para R$ 89,1 milhões no 2T06. Esta variação deve-se, basicamente, à combinação dos seguintes fatores:

- aumento da receita operacional bruta em 16,8%;
- a partir de junho de 2005, em decorrência do Mandato de Segurança impetrado contra a Receita Federal, a Companhia recolheu o PIS e a COFINS incidentes sobre as receitas decorrentes de contratos firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003, com prazo superior a um ano e a preço pré-determinado com base no regime de tributação cumulativo, à alíquota de 3,65%, enquanto que em abril e maio de 2005, a Companhia recolheu o PIS e a COFINS com base no regime tributário não-cumulativo, à alíquota 9,25%;
- em 2006, em função da mudança de procedimento contábil de registro das aplicações em pesquisa e desenvolvimento, o percentual (1%) sobre a receita da Companhia que deve ser aplicado em projetos desta natureza passou a ser reconhecido no mês de sua competência e apresentado como dedução da receita bruta.

Custos e Despesas Gerais e Administrativas

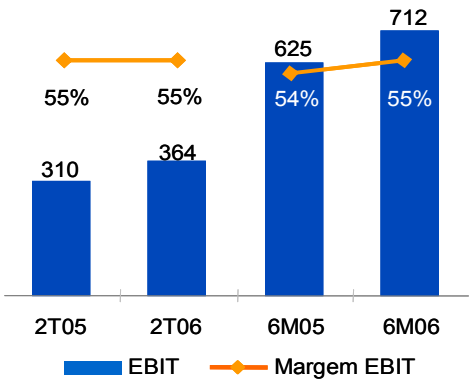
O total dos custos e despesas operacionais alcançou R$ 301,0 milhões no segundo trimestre do ano, apresentando um acréscimo de 17,5% sobre o período equivalente do ano anterior. Esta variação decorre do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Energia elétrica comprada para revenda**: aumento de R$ 55,4 milhões em relação ao mesmo período de 2005, que reflete, principalmente, a) o maior volume de compromissos contratuais de venda de energia; b) a necessidade de reposição da energia do contrato com a CIEN, que se mostrou indisponível no período; c) o aumento médio dos Preços de Liquidação de Diferenças – PLD, na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que resultou no crescimento dos custos de energia de substituição térmica; e d) os maiores custos do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, em decorrência da produção reduzida, conforme comentado no tópico Produção.
- **Custo com combustíveis para produção de energia elétrica**: o crescimento de R$ 15,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior foi em virtude do aumento de consumo de carvão destinado à geração térmica para exportação de energia elétrica.
- **Encargos de uso da rede elétrica**: R$ 12,9 milhões superior ao 2T05, em decorrência do aumento do volume de vendas através de contratos bilaterais em substituição aos contratos iniciais, sobre os quais não incidiam encargos de transmissão.
- **Pessoal, material e serviços de terceiros**: queda de R$ 5,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior em decorrência, principalmente, de mudança de prática contábil. A partir de 2006, os gastos com grandes manutenções passaram a ser registrados no ativo imobilizado para serem depreciados ao longo do ciclo de manutenção. No 2T05 esse valor foi de R$ 5,3 milhões.

Resultado Operacional (EBIT)

O resultado operacional (EBIT) atingiu R$ 364,3 milhões no segundo trimestre de 2006, uma expansão de 17,6% em relação ao mesmo período de 2005.

EBIT (R$ milhões) e Margem EBIT (%)

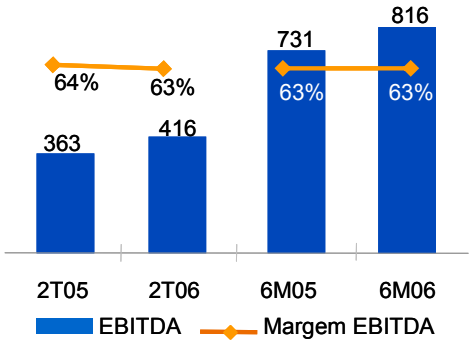


Nota: Margem EBIT considera valores reclassificados de receita, conforme orientação da ANEEL descrita na abertura do tópico Desempenho Econômico Financeiro.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA do trimestre alcançou R$ 416,3 milhões, representando margem EBITDA de 62,6%, praticamente estável se comparada ao 2T05.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Nota: Margem EBITDA considera valores reclassificados de receita, conforme orientação da ANEEL descrita na abertura do tópico Desempenho Econômico Financeiro.

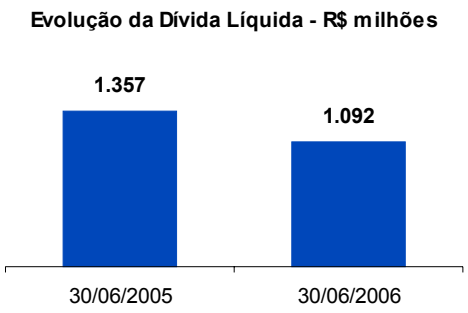
Resultado Financeiro

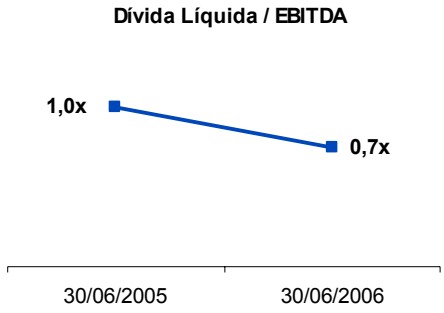
As despesas financeiras líquidas alcançaram R$ 43,4 milhões, um incremento de 32,9% em relação ao 2T05. Esta variação deve-se, principalmente, aos seguintes aspectos:

- aumento de R$ 43,7 milhões na despesa de variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, líquida da perda com operações de *hedge* cambial, em relação ao 2T05. Cabe mencionar que, enquanto no 2T05 ocorreu uma valorização do Real de 13,5% frente à cesta de moedas da dívida, no 2T06 a valorização foi de 1,6%;
- aumento da receita financeira em R$ 19,0 milhões, devido basicamente ao incremento do rendimento das aplicações financeiras e ao reconhecimento de receitas não recorrentes no 2T06; e
- redução de R$ 14,0 milhões nos encargos financeiros e variação monetária sobre os empréstimos, financiamentos e obrigações, em função, principalmente, do pré-pagamento, em maio de 2005, do financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Endividamento

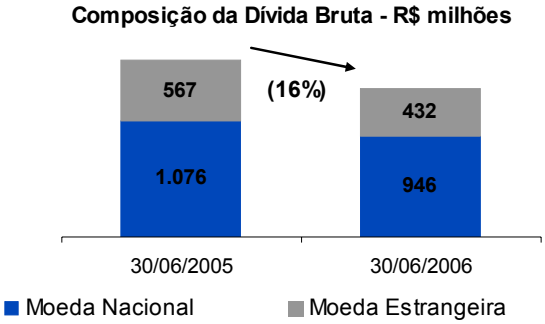
Ao final do 2T06, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos o caixa e equivalentes e o resultado do *swap*) foi de R$ 1.091,6 milhões, comparada a R$ 1.357,4 milhões no 2T05.





A dívida bruta consolidada, incluindo encargos, representada principalmente por empréstimos e financiamentos de longo-prazo totalizava R$ 1.377,5 milhões em 30 de junho de 2006, uma queda de 16,2% comparativamente com a posição de 30 de junho de 2005.

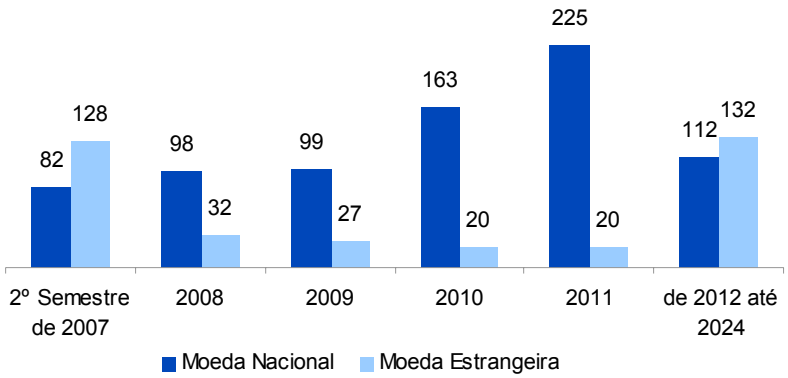
Do total da dívida no final do período, aproximadamente 31% estavam expostos à moeda estrangeira (35% no 2T05), dos quais, cerca de 29% estavam protegidos da variação cambial através de instrumentos de *hedge.*



Abaixo, a posição detalhada dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	30/06/2005			30/06/2006		
Em R$ milhões	**Curto Prazo**	**Longo Prazo**	**Total**	**Curto Prazo**	**Longo Prazo**	**Total**
Moeda Nacional						
Eletrobrás	70	212	282	77	135	212
Instituições Financeiras	60	363	423	63	312	375
Debêntures	26	346	372	27	332	359
Soma	**155**	**921**	**1.076**	**167**	**779**	**946**
% Moeda Nacional	59%	67%	65%	70%	68%	69%
Moeda Estrangeira						
Secret. Do Tesouro Nacional	89	317	407	56	232	288
Instituições Financeiras	18	143	161	17	127	144
Soma	**107**	**460**	**567**	**73**	**359**	**432**
% Moeda Estrangeira	41%	33%	35%	30%	32%	31%
Total	**263**	**1.381**	**1.643**	**240**	**1.138**	**1.378**

Cronograma de Vencimento da Dívida de Longo Prazo
R$ milhões



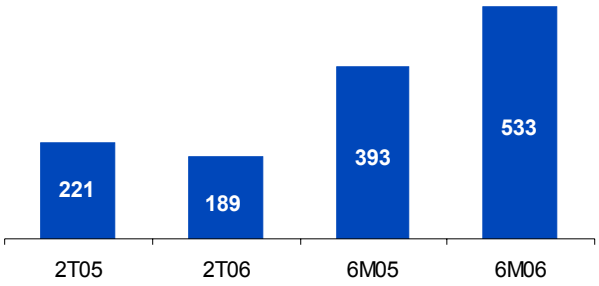
Durante o segundo trimestre deste ano, a Tractebel Energia teve seu rating de crédito corporativo elevado por duas importantes agências: a Standard & Poor's, que o elevou de brA+ para brAA, e a Fitch Ratings, que o elevou de AA-(bra) para AA(bra). Além de serem um reconhecimento pelo ótimo desempenho que vem sendo alcançado pela Companhia, as novas classificações de risco tendem a reduzir o custo de financiamentos futuros, sugerindo uma melhor perspectiva de crescimento da Tractebel Energia.

Lucro Líquido

A Tractebel Energia apurou um lucro líquido de R$ 188,8 milhões no 2T06, sendo este de R$ 220,5 milhões no 2T05. Excluindo-se os efeitos do ganho cambial e da redução das despesas de imposto de renda e contribuição social, em decorrência do pagamento de juros sobre o capital próprio – JSCP, ambos apurados no 2T05, o lucro líquido daquele trimestre passaria para R$ 148,1 milhões. Considerando-se essas exclusões, verifica-se o incremento de 27,5% no lucro líquido do 2T06.

No acumulado de 2006, o lucro líquido atingiu R$ 532,6 milhões, representando um crescimento de 35,6% em relação ao mesmo período de 2005. Desconsiderados do lucro de 6M06 os efeitos da venda da participação remanescente do Projeto Jacuí e do ganho cambial, o mesmo passaria para R$ 416,8 milhões, e excluídos os impactos dos fatores mencionados no parágrafo anterior sobre o lucro do primeiro semestre de 2005, aquele seria de R$ 331,9 milhões. Levando-se em conta estas deduções, observa-se o crescimento de 25,6% no lucro líquido do primeiro semestre de 2006.

Lucro Líquido - R$ milhões



Investimentos

No trimestre em análise, os investimentos limitaram-se aos projetos de manutenção, alcançando R$ 14,6 milhões. No acumulado do ano, esse valor atingiu R$ 21,8 milhões.

Como resultado dos constantes investimentos na manutenção e revitalização do parque gerador, a Tractebel Energia tem obtido excelentes indicadores de eficiência e desempenho; no segundo trimestre de 2006, assim como no primeiro semestre do ano, alcançou 99,0% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas.

Pagamento de Dividendos

O Conselho de Administração da Tractebel Energia, em reunião realizada em 11 de agosto de 2006, aprovou o crédito de juros sobre o capital próprio relativos ao período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2006, no valor de R$ 114,0 milhões (R$ 0,174648 por ação), e a distribuição de dividendos intercalares, com base nas demonstrações financeiras levantadas em 30 de junho de 2006, no valor de R$ 324,0 milhões (R$ 0,496367 por ação), que representam um payout de 82,2%.

Esses proventos serão pagos em data a ser definida pela Diretoria Executiva e a comunicação se dará através de Aviso aos Acionistas.

MERCADO DE CAPITAIS

Tractebel Energia no Novo Mercado da Bovespa

Listada na Bolsa de Valores de São Paulo desde maio de 1998, a Tractebel Energia ingressou no Novo Mercado da Bovespa em 16 de novembro de 2005, dando seqüência a uma série de medidas adotadas ao longo daquele ano para aproximar ainda mais a Companhia do mercado de capitais.

Passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (**ITAG)**, que reúne as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle, além do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa.

As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3; além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY e sob a relação de 1 ADR = 5 ações ordinárias.

Governança Corporativa

As regras consolidadas no Regulamento de Listagem no Novo Mercado ampliam os direitos dos acionistas, melhoram a qualidade das informações prestadas pelas companhias e, ao determinar a resolução dos conflitos por meio de uma Câmara de Arbitragem, oferecem aos investidores a segurança de uma alternativa mais ágil e especializada.

Nas AGO/AGE de 26 de abril de 2006, a Tractebel Energia propôs a reforma do seu Estatuto Social, visando adequá-lo às novas regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo. O Conselho de Administração passou a contar com nove membros titulares, dos quais um é representante dos empregados e outros dois são conselheiros independentes.

A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76. Além disso, determina intenção de pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

Em pouco tempo adotando uma política de maior proximidade com o mercado de capitais, a Companhia teve seu empenho reconhecido: foi vencedora do Investor Relations Magazine Brazil Awards 2006, na categoria “Maior Evolução em Relações com Investidores”, confirmando seu comprometimento com a transparência e as melhores práticas de governança corporativa.

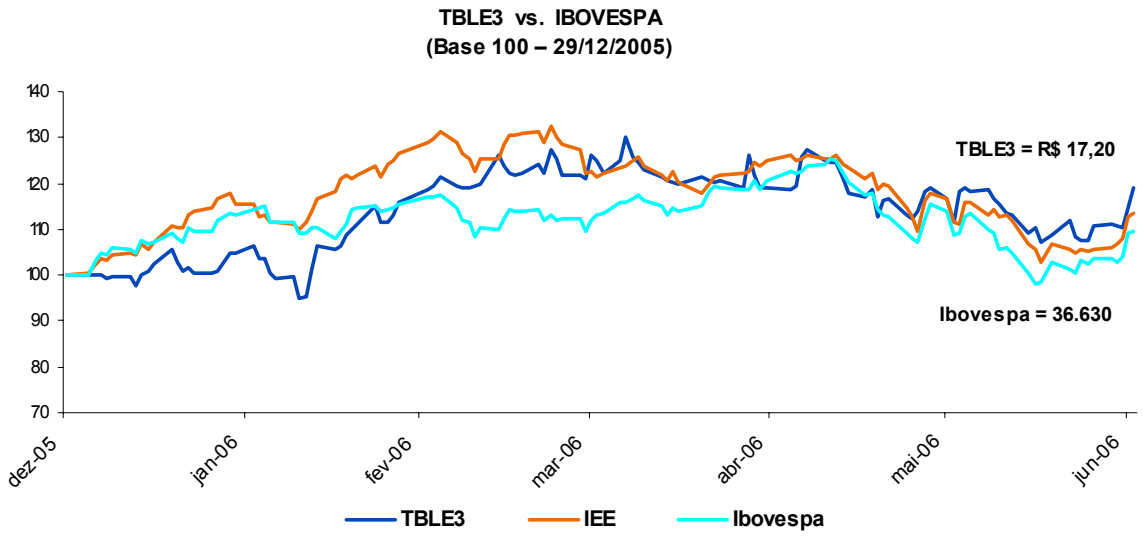
Performance das Ações – TBLE3

As ações ordinárias da Tractebel Energia (TBLE3) apresentaram desvalorização de 2,8% durante o segundo trimestre do ano, enquanto o Ibovespa, índice que reflete o desempenho de 57 papéis de maior liquidez no mercado registrou queda de 3,5% e o IEE, que consolida a performance das ações do setor elétrico, queda de 7,2%.

No período acumulado do primeiro semestre, a performance das ações foi positiva, registrando valorização de 18,9%, superior aos 9,5% do Ibovespa e aos 13,5% do IEE.

Os papéis da empresa registraram presença em 100% dos pregões do primeiro semestre do ano e o volume médio diário de negociação no período foi de R$ 8,6 milhões. Esse volume tem apresentado acentuado crescimento a partir de novembro de 2005, quando foram completados os esforços da Companhia para formalizar a adesão ao Novo Mercado da Bovespa, incluindo a operação de oferta secundária de ações que ampliou o *free float* para 31,3%.

Em 30/06/2006, os papéis estavam cotados a R$ 17,20/ação, representando um valor de mercado da companhia equivalente a R$ 11,2 bilhões.



SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO LIMPO

A Usina de Co-geração de Lages, da Tractebel Energia, obteve o registro no Comitê Executivo de Mecanismo do Desenvolvimento Limpo (MDL) da ONU e passa a ser a primeira do país e do Grupo Suez a utilizar resíduos de madeira para negociar créditos de carbono.

Desenvolvido pela Tractebel Energia, o projeto de Lages, além de transformar resíduos de madeira em energia, aumenta a qualidade no suprimento de energia e reduz custos; gera, além de vapor e energia, desenvolvimento social, ambiental, econômico e coloca-se entre os 172 projetos do planeta que podem negociar a RCE (Redução Certificada de Emissões).

O mercado de comercialização de créditos de carbono aquece e movimenta as economias de países desenvolvidos e em desenvolvimento desde fevereiro de 2005, quando entrou em vigor o Protocolo de Kyoto. Para chegar até a comercialização dos créditos, a Tractebel Energia teve que cumprir uma série de exigências de diferentes organismos, como o próprio Protocolo de Kyoto, as Nações Unidas, o Governo Federal e auditores independentes.

A usina, que consome 15 mil toneladas de resíduos de madeira/mês, demonstrou que vai reduzir e, em conseqüência, negociar 220 mil toneladas equivalentes de CO2 por ano.

PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do trimestre:

Teleconferência com Webcast (em português)

Data: 14 de agosto de 2006
Horário: 10:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes do Brasil: 11 4688.6301
Senha para os participantes: Tractebel

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 14 de agosto de 2006
Horário: 11:00 a.m. (ET) / 12:00h (Brasília time**)**
Telefones para conexão:
Participantes do Brasil: 55 11 4688.6301
Participantes dos EUA: (1 800) 860.2442
Participantes de outros países: (1 412) 858.4600
Senha para os participantes: Tractebel

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção de Investidores. Replay disponível do dia 14 de agosto ao dia 22 de agosto de 2006. Acesso pelo telefone 11 4688.6225, código: 272**.**

Reunião com Analistas - Apimec SP – São Paulo

Data: 18 de agosto de 2006
Horário: 8:30h (horário de Brasília)
Local: Hotel Renaissance – Al. Santos, 2233.

Reunião com Analistas - Apimec SUL - Florianópolis

Data: 29 de agosto de 2006
Horário: 18:30h (horário de Brasília)
Local: Hotel Majestic – Av. Beira Mar Norte, 2746 - Centro

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas as quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
ATIVO	**30/6/2006**	**31/3/2006**
Ativo Circulante	**803.773**	**1.158.971**
Disponibilidades	17.127	22.786
Títulos e valores mobiliários	269.801	536.554
Consumidores, concessionárias e permissionárias	313.727	326.896
Estoques	21.046	16.699
Adiantamentos a fornecedores	4.015	4.080
Créds. da conta CCC/CDE (Conta Consumo de Combustível)	30.985	31.243
Alienações, serv. em curso e dispêndios a reembolsar	7.759	8.290
Tributos e contribuições a recuperar	44.787	79.610
Ativo fiscal diferido	19.375	54.964
Outros	75.151	77.849
Realizável a Longo Prazo	**438.767**	**439.324**
Concessionárias e permissionárias	6.208	7.561
Alienação de bens e direitos	63.470	90.789
Ativo fiscal diferido	189.514	183.319
Cauções e depósitos vinculados	27.879	27.170
Depósitos judiciais	119.937	94.857
Outros	31.759	35.628
Permanente	**4.374.569**	**4.415.073**
Investimentos	40.245	41.931
Imobilizado	4.294.947	4.331.462
Diferido	39.377	41.680
TOTAL DO ATIVO	**5.617.109**	**6.013.368**

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
PASSIVO	**30/6/2006**	**31/3/2006**
Passivo Circulante	**642.271**	**1.190.651**
Fornecedores	176.825	142.975
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	3.192	495.487
Empréstimos e financiamentos	212.687	236.597
Debêntures	27.339	41.328
Tributos e contribuições sociais	31.204	27.716
Provisão para contingências	14.166	24.037
Obrigações estimadas	60.080	57.366
Benefícios pós emprego	31.786	48.526
Operações com derivativos	37.358	72.552
Outros	47.634	44.067
Exigível a Longo Prazo	**1.726.656**	**1.763.297**
Empréstimos e financiamentos	805.470	852.413
Debêntures	332.005	339.755
Provisão para contingências	91.043	100.313
Concessões a pagar	187.332	183.826
Benefícios pós emprego	267.815	243.799
Outros	42.991	43.191
Patrimônio Líquido	**3.248.182**	**3.059.420**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	148.500	148.500
Lucros acumulados	562.221	373.459
PASSIVO TOTAL	**5.617.109**	**6.013.368**

ANEXO II

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

Demostração de Resultados - Dados Consolidados

Valores em R$ mil	2T06	2T05	Var. %	6M06	6M05	Var. %
Receita Operacional Bruta	**754.408**	**646.071**	**16,8**	**1.462.372**	**1.317.952**	**11,0**
Suprimento de energia elétrica	561.766	524.050	7,2	1.110.110	1.085.198	2,3
Fornecimento de energia elétrica	187.286	117.241	59,7	343.231	224.529	52,9
Outras receitas	5.356	4.780	12,1	9.031	8.225	9,8
Deduções da Receita Operacional	**(89.059)**	**(80.047)**	**11,3**	**(166.583)**	**(162.393)**	**2,6**
Receita Líquida de Vendas e Serviços	**665.349**	**566.024**	**17,5**	**1.295.789**	**1.155.559**	**12,1**
Custo e Despesas Gerais e Administrativas	**(301.018)**	**(256.170)**	**17,5**	**(583.538)**	**(530.412)**	**10,0**
Energia elétrica comprada para revenda	(99.444)	(44.085)	125,6	(174.930)	(110.011)	59,0
Combustível p/ prod. de energia elétrica	(40.261)	(24.945)	61,4	(64.709)	(55.265)	17,1
Serviço de terceiro	(17.454)	(20.294)	-14,0	(32.961)	(33.568)	-1,8
Compens. fin. utiliz. rec. hídricos	(11.500)	(11.285)	1,9	(25.730)	(25.571)	0,6
Encargos de uso da rede elétrica	(49.720)	(36.754)	35,3	(98.791)	(81.522)	21,2
Pessoal	(36.739)	(37.526)	-2,1	(62.955)	(60.625)	3,8
Material	(3.822)	(5.802)	-34,1	(7.248)	(9.784)	-25,9
Depreciação e amortização	(51.953)	(52.739)	-1,5	(104.025)	(105.497)	-1,4
Outros	9.875	(22.740)	-	(12.189)	(48.569)	-74,9
Resultado do Serviço	**364.331**	**309.854**	**17,6**	**712.251**	**625.147**	**13,9**
Amortização de ágio em controladas	(1.686)	(1.686)	0,0	(3.373)	(3.373)	0,0
Equivalência patrimonial s/ajuste exercício anterior	0	0	-	300	0	-
Resultado Financeiro Líquido	**(43.384)**	**(32.648)**	**32,9**	**(64.950)**	**(87.240)**	**-25,6**
Receitas financeiras	**29.178**	**10.240**	**184,9**	**60.368**	**48.324**	**24,9**
Despesas financeiras	**(72.562)**	**(42.888)**	**69,2**	**(125.318)**	**(135.564)**	**-7,6**
Resultado Operacional	**319.261**	**275.520**	**15,9**	**644.228**	**534.534**	**20,5**
Resultado não operacional	(34.531)	(52)	-	17.134	(110)	-
Lucro Antes dos Tributos	**284.730**	**275.468**	**3,4**	**661.362**	**534.424**	**23,8**
Contribuição social	(25.622)	(14.768)	73,5	(59.394)	(37.874)	56,8
Imposto de renda	(70.346)	(40.246)	74,8	(69.400)	(103.869)	-33,2
Lucro Líquido do Período	**188.762**	**220.454**	**-14,4**	**532.568**	**392.681**	**35,6**
EBITDA	416.284	362.593	14,8	816.276	730.644	11,7
Lucro líquido/ação	0,29	0,34	-14,7	0,82	0,60	36,7
EBITDA/ação	0,64	0,56	14,3	1,25	1,12	11,6

ANEXO III

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

Demostração do Fluxo de Caixa - Dados Consolidados

Valores em R$ mil	2T06	2T05	6M06	6M05
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	188.762	220.454	532.568	392.681
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	51.960	52.748	104.044	105.516
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(300)	-
Amortização de ágio	1.686	1.686	3.373	3.373
Variação monetária líquida	4.963	(30.280)	(4.787)	(11.846)
Juros líquidos	5.943	19.322	25.051	30.254
Constituição (reversão) de provisão operacional líquida	(20.589)	(11.183)	(21.860)	(1.149)
Imposto de renda e CSLL diferidos	29.327	1.093	50.421	4.045
Resultado na baixa de bens do imobilizado	34.531	52	(17.134)	110
	296.583	**253.892**	**671.376**	**522.984**
Redução (aumento) nos ativos				
Consumidores e concessionárias	20.917	38.865	(295)	(19.515)
Crédito da conta consumo de combustível - CCC/CDE	258	(7.430)	(432)	(3.511)
Tributos e contribuições sociais a recuperar	37.689	(10.883)	(26.694)	48.568
Almoxarifado	(4.352)	(2.647)	2.510	(2.650)
Outros	6.527	(4.580)	19.882	688
	61.039	**13.325**	**(5.029)**	**23.580**
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	28.329	(13.373)	50.188	4.821
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(17.980)	(5.757)	(116)	11.084
Tributos e contribuições sociais	4.768	(4.166)	(9.745)	23.743
Obrigações estimadas	8.984	12.767	14.784	11.697
Benefícios pós- emprego	(7.209)	(8.667)	(16.155)	(17.425)
Outros	5.063	900	10.011	(5.931)
	21.955	**(18.296)**	**48.967**	**27.989**
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	**379.577**	**248.921**	**715.314**	**574.553**
Atividades de investimento	**(14.172)**	**(12.520)**	**(23.329)**	**(18.730)**
Aplicação no imobilizado e diferido	(14.172)	(12.520)	(23.329)	(18.730)
Atividades de financiamento	**(637.817)**	**(782.453)**	**(714.194)**	**(878.264)**
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(85.206)	(395.240)	(126.631)	(435.813)
Debêntures	-	200.000	-	200.000
Pagamentos de ajustes de *swaps*	(37.226)	(40.231)	(46.044)	(60.527)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(492.295)	(564.607)	(497.699)	(601.595)
Cauções e depósitos vinculados/ judiciais	(23.090)	17.625	(43.820)	19.671
Total dos efeitos no caixa	**(272.412)**	**(546.052)**	**(22.209)**	**(322.441)**
Caixa e equivalentes				
Saldo inicial	559.340	879.294	309.137	655.683
Saldo final	286.928	333.242	286.928	333.242
	(272.412)	**(546.052)**	**(22.209)**	**(322.441)**
Pagamentos efetudos no exercício	**67.942**	**125.396**	**177.281**	**167.708**
Transações que não envolveram o caixa	**2.376**	**140.910**	**32.346**	**142.597**